

Parceria combate excesso de exames em pacientes idosos

Objetivo da SBGG e CWB é minimizar procedimentos desnecessários e estimular o debate entre médico e paciente

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente o Brasil possui cerca de 22,8 milhões de pessoas acima dos 60 anos de idade, o que representa 13% da população brasileira. A expectativa é que, até 2030, este percentual suba para 18%. Com um maior número de pessoas, também haverá um aumento da demanda de procedimentos médicos para pessoas mais velhas. Entretanto, idosos são mais suscetíveis aos riscos do excesso de exames e de medicamentos que, mais do que representarem um aumento nos custos da saúde pública e privada, são nocivos à qualidade de vida do paciente.

A fim de estimular escolhas sensatas no atendimento à saúde do idoso, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) elaborou dez recomendações para evitar o uso desnecessário de procedimento na área da geriatria e gerontologia. O trabalho foi feito em parceria com a Choosing Wisely Brasil (CWB), iniciativa internacional que estimula o diálogo entre médico e paciente.

Para o geriatra Renato Bandeira de Mello, coordenador do grupo, as recomendações incentivarão questionamentos sobre condutas frequentemente adotadas na prática clínica. "São recomendações baseadas em evidência científica para que se evitem algumas condutas que estão presentes nas práticas de saúde e nem sempre são a melhor opção para aquele indivíduo, sobretudo por não apresentarem benefícios claros ou por agregarem risco ao paciente", explica.

Para exemplificar, o número de ressonâncias magnéticas no sistema particular de saúde subiu de 119 para 149 para cada mil usuários entre 2014 e 2016, se-



Foto: Reprodução/Internet

Atualmente o Brasil possui cerca de 22,8 milhões de pessoas acima dos 60 anos de idade, o que representa 13% da população

gundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Porém, o rastreo para pacientes assintomáticos pode oferecer mais riscos do que benefícios, especialmente em idosos ou pessoas que estejam mais suscetíveis às consequências de exames.

Recomendações

Entre as recomendações está o não rastreo para câncer de próstata, mama ou colorretal em idosos assintomáticos com expectativa de vida inferior a 10 anos, ou seja, idosos fisicamente vulneráveis. A ideia é que nestes pacientes o benefício do diagnóstico e tratamento pode não existir, uma vez que o câncer trará consequências somente muitos anos após o diagnóstico, sendo que outras condições de saúde possivelmente sejam limitadores do prognóstico antes que isso aconteça. Além disso, pacientes frágeis são mais suscetíveis às complicações decorrentes da investigação e do tratamento do câncer.

Vale ainda ressaltar que mesmo que exames complementares não sejam recomendados neste cenário, o exame clínico realizado em consulta com o profissional da saúde segue sendo fundamental. Adicionalmente, destaca-se que em idosos rotundos, plenamente funcio-

nais, as condutas e protocolos sejam indicados sempre que houver concordância do paciente.

Também nesta mesma linha figura entre as recomendações elaboradas pela SBGG a não prescrição de rastreo, tratamento ou intervenção invasiva sem antes considerar o estado funcional, a expectativa de vida e o compartilhamento da decisão com o paciente ou seu representante legal. É preciso considerar a trajetória individual e as vulnerabilidades de cada paciente. A sugestão é que todas as decisões sejam tomadas em conjunto e estejam apoiadas com base na "Avaliação Geriátrica Ampla", instrumento de análise mais abrangente que considera processo do envelhecimento humano e a vulnerabilidade física, psicológica e social do paciente.

O rastreo acontece quando um paciente sem sintomas realiza procedimentos que podem ser invasivos para detectar alguma doença. "Se a expectativa de vida não ultrapassar 10 anos, os exames invasivos podem causar mais danos aos pacientes do que benefícios. Um exemplo é a exposição à radiação e biópsias sem necessidade. Além disso, o tratamento não mudaria o tempo de vida da pessoa e traria um sofrimento desne-

cessário", explica Mello.

A SBGG e o Choosing Wisely Brasil também recomendaram não prescrição de um novo medicamento sem que antes haja uma revisão minuciosa dos remédios já em uso pelo paciente. Esta revisão periódica ajudaria a diminuir interações farmacológicas, o uso de medicamentos não mais necessários e, assim, minimizar reações adversas como quedas, sangramentos e declínio cognitivo e funcional.

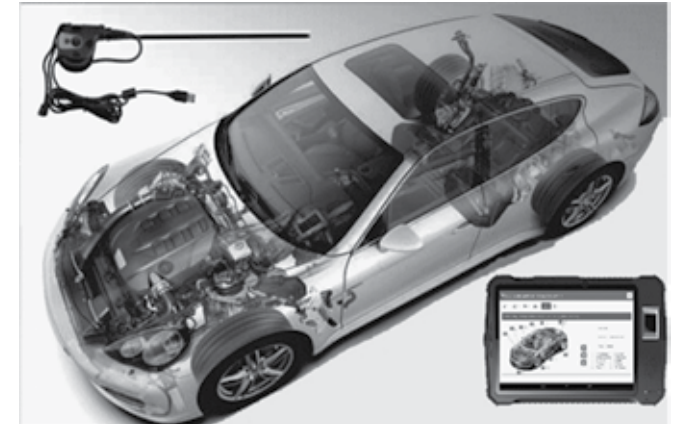
"Isso prioriza a prescrição racional dos medicamentos do idoso, avaliando remédios que possam não ser mais indicados ou aqueles que podem causar efeitos colaterais no paciente. Com esse tipo de revisão nós também podemos avaliar se a novo remédio interage de forma negativa com outra já utilizada pelo paciente", finaliza o especialista.

Entre as recomendações está o não rastreo para câncer de próstata, mama ou colorretal em idosos assintomáticos com expectativa de vida inferior a 10 anos

Lúri
Moreira

jurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Divulgação



Tecnologia elimina fraudes na Paraíba

Os donos dos mais de 740 mil automóveis registrados na Paraíba que passaram por vistorias do Departamento estadual de Trânsito recentemente podem ficar sossegados. O Estado é um dos únicos que não registra, há 4 anos, nenhum processo por erros na vistoria veicular. O índice é considerado muito satisfatório. Um processo costuma acontecer quando o veículo inspecionado recebe a aprovação do Detran regional, mas posteriormente é identificada alguma violação, como chassi ou motor adulterado ou indícios de fraudes e validação da autenticidade do veículo.

O sucesso na Paraíba é resultado de uma avançada tecnologia que promove uma verdadeira varredura nos veículos que chegam para o serviço. Trata-se do Scanvin, sistema da empresa norte americana Himni, com sede em Nova York e unidade operacional no Brasil. De acordo com os dados do Detran PB já foram realizadas mais de 91 mil vistorias com o sistema. A tecnologia funciona como uma espécie de drone que, com uma microcâmera, faz a leitura espectral de imagens, gera informações para um programa de inteligência artificial que recolhe, analisa os dados de cada parte do veículo e então produz o laudo da vistoria.

"A tecnologia da câmera e a inteligência do sistema detectam o que não é possível enxergar com o olho humano, por isso o sucesso do procedimento de vistoria há 4 anos na Paraíba", explica Alex Garcia, CEO da Himni Tecnologia. O uso da tecnologia de ponta evita dor de cabeça para o consumidor e elimina os principais casos de processo, uma vez que o sistema identifica fraudes nos veículos em poucos minutos, garantindo também a agilidade para a vistoria da frota já existente no RN e para os novos veículos que entrarão no mercado.

Roaming na Rússia

A TIM lançou promoção para brasileiros que estão na Rússia. Até o dia 12 agosto, a operadora coloca à disposição dos viajantes 500MB de internet por dia pelo valor de R\$ 39,90 no seu pacote de dados internacional Liberty Passport Dados. Atualmente, o mesmo valor garante 15MB de dados diários para os turistas brasileiros utilizarem no país. A oferta é válida para todos os clientes TIM do segmento pós-pago. O serviço de roaming internacional da TIM conta também com 50 minutos em chamadas para o Brasil e números locais por R\$29,90/dia. A oferta é ativada automaticamente a partir do pagamento da primeira fatura do cliente pós-pago. A ativação ocorre ao fazer uma ligação local ou utilizar a internet. O cliente só será cobrado pelos dias em que utilizar os serviços de dados ou voz.

Nero Video

Quantas vezes você já pensou em fazer um vídeo bacana com qualidade profissional? A solução mais completa do mercado é o Nero Vídeo 2018, que conta com um modo integrado muito fácil de 'Edição Expressa' e outro de 'Edição Avançada' com múltiplas faixas de vídeo e áudio e outras opções de edição - uma mão na roda para vídeos de festas, de trabalho, da família e até mesmo dos melhores lances da Copa do Mundo 2018. Para mais informações, acesse www.nero.com/ptb.

Graduação

Criada para formar profissionais inovadores, positivos e com visão empreendedora, a CESAR School, escola de inovação do CESAR, abriu inscrições para os cursos de Ciência da Computação e Design. Cada graduação oferece 32 vagas, com inscrições gratuitas que podem ser realizadas até o dia 9 de julho, pelo link: vempra.cesar.school. A lista de aprovados será divulgada no site no dia 25 de julho, as matrículas acontecerão entre os dias 26 a 31 de julho, e as aulas têm início no dia 6 de agosto.

SERVIÇO

■ Recomendações SBGG e Choosing Wisely Brasil:

- 1 - Não prescrever um novo medicamento sem antes realizar revisão dos medicamentos em uso;
- 2 - Não prescrever rastreo, tratamento, ou intervenção invasiva sem antes considerar: (1) o estado funcional; (2) a expectativa de vida; e (3) o compartilhamento da decisão com o paciente ou seu representante legal;
- 3 - Não mantenha sondagem vesical de demora em pacientes com estabilidade clínica quando a sondagem vesical de alívio for uma alternativa plausível ou quando a indicação clínica inicial está em resolução;
- 4 - Não prescrever polivitamínicos, reposição vitamínica ou hormonal em idosos assintomáticos;
- 5 - Não prescrever bloqueadores da bomba de prótons de forma contínua para idosos com epigastria ou pirose eventual ou para proteção gástrica, sobretudo não indicar o uso crônico; se indicado, que haja reconhecimento claro de sua recomendação e prescrição da menor dose efetiva do IBP, por tempo limitado;
- 6 - Não prescrever medicamentos com intuito de atingir alvos de hemoglobina glicada < 7,5% em idosos diabéticos com declínio funcional e/ou cognitivo ou em extremos etários;
- 7 - Não prescrever contenção mecânica para pacientes com sintomas comportamentais associados ao delirium, priorizando medidas não-farmacológicas e tratamentos direcionados ao fator precipitante;
- 8 - Não recomendar rastreo para câncer de próstata, mama ou colorretal para indivíduos com expectativa de vida inferior a 10 anos;
- 9 - Não utilizar benzodiazepínicos ou anti-histamínicos para tratar insônia em idosos;
- 10 - Não prescrever inibidores da acetilcolinesterase para tratar demência sem que haja avaliação periódica do potencial benefício e dos efeitos adversos dos medicamentos.